

# BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: DELINEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

*Geraldina Porto Witter - PUCCAMP  
Francisco de A. F. Oliveira - UNICASTELO*

## RESUMO

Estuda as dissertações e teses (N= 320) apresentadas nos cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) brasileiros (N= 6), de 1972 a 1992 quanto ao tipo de delineamento de pesquisa. Há similaridade quanto ao delineamento usado na produção científica dos vários cursos. Predominam as pesquisas descritivas e de levantamento, sendo raros os trabalhos experimentais.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia; Ciência da Informação; Delineamento de Pesquisa; Produção Científica.

## Introdução

Há várias maneiras pelas quais pode ser classificada, organizada ou tipificada a produção científica. Pode-se proceder tendo por base a temática, o discurso, a análise de dados, o envolvimento do pesquisador no processo de coleta, a concepção de teoria subjacente, a modalidade de delineamento, entre outras possibilidades.

No presente trabalho optou-se por estudar a produção de dissertações e teses tendo por critério de tipificação o tipo de delineamento ou planejamento de coleta de dados. Mesmo neste caso específico há variação na literatura, especialmente quanto à aceitabilidade como sendo científicos alguns delineamentos mais simples e descritivos. Por exemplo, Wright & Fowler (1986) excluem do âmbito de interesse da ciência ou em nível aceitável de cientificidade os trabalhos de levantamento. Desta forma classificam a produção científica em Correlacional de um lado, e Experimental de outro. Drew (1980) divide em dois grandes grupos: Levantamento e Não Levantamento, subdividindo o segundo grupo em Experimentais e Não Experimentais.

No presente estudo, foram estabelecidos como critérios para tipologia: tipo e nível de controle de pesquisa exercido pelo pesquisador; tipo de pergunta que o delineamento permite responder; manipu-

lação de variáveis pelo pesquisador. Isso permite uma hierarquização dos vários delineamentos quanto à complexidade em cada uma das variáveis consideradas, como se descreve no método.

Conhecer a tipologia da pesquisa quanto ao delineamento permite dispor de informação quanto ao próprio desenvolvimento científico da área do conhecimento quanto a este aspecto, dispor de bases para definir políticas educacionais e de desenvolvimento científico para a área pesquisada.

Além disso, como a produção científica consiste em uma das marcas de desenvolvimento e de dependência entre regiões de um mesmo país e... é "responsável pelo crescimento e evolução do conhecimento viabilizando o progresso e a solução de problemas" (Witter & Witter, 1985: 31) quanto maior o potencial do método de pesquisa utilizado, maior a possibilidade desta contribuição.

O *Dissertation Abstracts International* é uma fonte de dados de grande valor. Witter, Población & Beraquet (1992) analisaram a produção relativa ao tópico *Library Science* da referida base, cobrindo os anos de 1980 até 1984. Quanto ao aspecto aqui estudado, verificaram uma baixa ocorrência de estudos teóricos, já que se tratava de teses, isso era esperado. Houve um predomínio de pesquisa de levantamento (53,18%) sendo esta concentração estatisticamente significativa. Seguiram-se os estudos quasi-experimentais, históricos, correlacionais e experimentais.

O presente trabalho teve por objetivo descrever quanto ao tipo de método usado a produção de dissertações e teses geradas nos seis cursos de pós-graduação existentes no país e comparar a produção dos mesmos entre si quanto ao tipo de delineamento usado na coleta. Também objetivou-se em cada instituição verificar como ocorreu este aspecto ao longo dos anos.

## Método

Foi delimitado como marco histórico para esta pesquisa documental os anos de 1972 a 1992.

*Material* - foi usado como material o conjunto de dissertações/teses, defendidas nos cursos brasileiros de pós-graduação na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, totalizando 320 documentos. Sendo que, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP), foram analisadas 66 dissertações estendendo-se de 1980 a 1992; da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foram observados 45 documentos datados de 1978 a 1992, da Universidade Federal da Paraíba (UFPb) foram estudados 35

materiais, sendo que o mais antigo assinala o ano de 1979 e o mais recente 1992; da Universidade Federal do Rio de Janeiro (*IBICT*), dos produtos observados registra-se o ano de 1972, como o mais remoto e o ano de 1992 como mais recente; das 49 obras da Universidade de Brasília o mais antigo data o ano de 1975 e o mais recente o ano de 1992, por, fim, da Universidade de São Paulo, foram analisados 39 documentos, sendo que o mais antigo data do ano de 1975 e o ano de 1992 como mais recente.

Para efeito de tabulação dos documentos analisados fora consideradas cinco categorias ou tipos no que diz respeito ao aspecto metodológico, tendo por base análises como as Drew (1980), Campbell e Stanley (1966), Wright & Fowler (1986), Maren (1995), entre outros.

Os tipos foram caracterizados a seguir.

*Teórico* - foram incluídos aqui trabalhos que compreenderam reflexões do autor em torno de um tema com apoio na leitura, com ou sem dados de outros autores tomados como base, mas sem incluir dados novos pesquisados por ele próprio. Esse tipo de trabalho também aparece referido na literatura como especulativo ou teórico.

*Levantamento* - constituem trabalhos inscritos nesta categoria aqueles que apresentam dados descritivos, por via de regra, apresentando características de uma instituição, de uma amostra, de uma população. É o caso de estudos de recenseamento, de diag-nóstico. São trabalhos com baixo nível de inferência, predominantemente caracterizados pelo uso de entrevistas e questionários, que permitem apenas descrever e delimitar o fenômeno estudado. Tem um baixo nível de generalização dado que o controle exercido pelo pesquisador, quanto a variáveis e à durabilidade do fenômeno é muito precário. Descrevem a realidade do momento da coleta.

*Correlacional* - foram inseridos aqui os trabalhos em que em um mesmo momento são coletados dados descritivos de duas ou mais variáveis e através de cálculo (correlação) específico o autor procura verificar a força de associação ou co-ocorrência das mesmas. O autor não interfere manipulando variáveis durante toda a pesquisa. São pesquisas que têm melhor potencial de generalização e de inferência do que as de levantamento, sendo particularmente necessárias para a construção de teste de instrumentos de pesquisas. São indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos, sendo portanto, comuns às áreas de instrumentação de qualquer ciência.

Quasi-Experimental - são pesquisas que apresentam um grau maior de generalização do que as anteriores, mas em que o pesquisador ainda permanece passivo no que diz respeito à coleta, mas manipula post-factum os dados de modo a compor grupos de acordo com variáveis específicas. Para alguns autores é apenas um nível mais sofisticado e de maior segurança das pesquisas correlacionais, para outros, realmente ela é quasi-experimental, uma vez que pela manipulação *pos-factum* é possível recorrer a análises estatísticas mais sofisticadas do que as correlacionais, permitindo maior generalização e melhores inferências.

*Experimentais* - nestes casos o experimentador manipula variáveis durante o processo de coleta, introduzindo ou retirando uma variável na realidade pesquisada para verificar seu efeito. Este tipo de delineamento permite maior controle, generalização e nível de interferência. É o único tipo que realmente permite a réplica integral e a demonstração de falseabilidade, razão pela qual permite testar e construir teorias e modelos com segurança. A pesquisa experimental é a única que permite chegar ao estabelecimento de relações causais entre variáveis, bem como permite a réplica completa. Há vários sub-tipos ou modelos de delineamento de pesquisas experimentais, mas não foram discriminados, sendo tabulados apenas em uma categoria única, sem levar em conta as várias possibilidades

## Resultados e Discussão

A tabela 1 apresenta a distribuição dos trabalhos produzidos na PUCAMP pelos diversos tipos aqui considerados. Observe-se que houve um crescimento da produção de 1988 em diante. Predominam as pesquisas de levantamento como no estudo do DAI feito por Witter, Población e Beraquet (1992) relativo à primeira metade da década de 80, mas aqui são menos expressivos os estudos experimentais e correlacionais sendo mais fortes os trabalhos teóricos (N=14). No presente caso, a produção da PUCAMP, excluindo-se a categoria Correlacional que significativamente não ocorreu, o teste de homogeneidade (SIEGEL, 1956) revelou que significativamente estão sendo conduzidas mais pesquisas descritivas de levantamento ( $X^2_o = 47$ ;  $X^2_c = 7,82$ , n. sig. = 0,05, n.g.1 = 3). A tendência para avançar metodologicamente, pelo menos ao nível quasi-experimental, vem melhorando timidamente de 1988 em diante. Entretanto, há que se fazer esforço no sentido de buscar progresso metodológico.

Tabela 1 - Tipos de trabalhos produzidos na PUCCAMP

Tipo de Trabalho		Teórico		Levantamento		Correlacional		Quasi-Experimental		Experimental		
		F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
Instituição												
P U C C A M P	ANO	Nº	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
	1980	4	4	28,5								
	1981	7	7	50,0								
	1982	1			1	2,6						
	1983	2			2	5,2						
	1984	3			3	7,8						
	1985	3			3	7,8						
	1986	1							1	10,0		
	1987	3			2	5,2					1	33,3
	1988	6	1	7,1	3	7,8	1	100,0	1	10,0		
	1989	12	12	1	7,1	8	21,6			3	30,0	
	1990	9	1	7,1	3	7,8			4	40,0	1	33,3
	1991	7			7	18,4						
	1992	8			6	15,7			1	0,26	1	33,3
TOTAL		66	14	99,8	38	99,9	1		10	100,0	3	99,9

A tabela 2 apresenta os tipos de trabalhos defendidos na UFMG, verificando-se que dos 45 documentos analisados, 6,7% são teóricos, 73,3% são de levantamento, 6,7% são correlacionais, 13,3% são quasi-experimentais e significativamente nenhum foi do tipo experimental. Neste caso, sendo  $n.g.1 = 3$ ,  $n.sig. = 0,05$  e  $X^2c = 7,82$ , obteve-se 123,84, ou seja, a concentração em estudos descritivos foi significativa. Esta situação tem se mantido estável ao longo do tempo, não havendo indícios de empenho em busca de maior sofisticação metodológica ao longo do período (1978-1992).

Tabela 2 - Tipos de trabalhos produzidos na UFMG

Tipo de Trabalho		Teórico		Levantamento		Correlacional		Quasi-Experimental		Experimental		
		F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
U F M G	ANO	Nº										
	1978	1			1	3,0						
	1980	5			5	15,1						
	1981	3			2	6,0			1	16,6		
	1982	3			3	9,0						
	1983	2							2	33,3		
	1984	2					1	33,3	1	16,6		
	1985	6	2	6,6	4	12,0						
	1986	1			1	3,0						
	1987	1			1	3,0						
	1988	1			1	3,0						
	1989	3			3	9,0						
	1990	6	1	33,3	4	12,0			1	16,6		
	1991	5			4	12,0			1	16,6		
	1992	6			4	12,0	2	66,6				
TOTAL		45	3	99,9	33	99,1	3	99,9	6	99,7		

A tabela 3 explicita os resultados da análise relativa aos trabalhos produzidos na UFPb, mostrando que das 35 dissertações analisadas, 11,4% são trabalhos teóricos e igual percentual foi registrado para pesquisas quasi-experimentais, havendo 8,6% de trabalhos experimentais, ficando a grande maioria, como nas anteriores, centrada na pesquisa de levantamento (65,7%).

No caso da UFPb,  $X^2_o = 87,76$  (n.g. = 0,05,  $X^2_c = 7,82$ ) portanto a concentração em pesquisa descritiva é significativa sendo importante se destacar a ausência de estudos correlacionais.

Tabela 3 - Tipos de trabalho produzidos na UFPb

Tipo de Trabalho		Teórico		Levantamento		Correlacional		Quasi-Experimental		Experimental		
		F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
Instituição		ANO	Nº									
UFPb	1979	1		1	4,3							
	1981	4		3	13,0			1	25,0			
	1982	2		1	4,3					1	33,3	
	1983	4		3	13,0			1	25,0			
	1984	3	1	25,0	2	8,6						
	1985	4		1	4,3			2	50,0	1	33,3	
	1986	2		2	8,6			1	10,0			
	1987	3		2	8,6					1	33,3	
	1988	5		5	21,7							
	1989	2	1	25,0	1	4,3						
	1990	1		1	4,3							
	1991	2	1	25,0	1	4,3						
	1992	2	1	25,0	1	4,3						
TOTAL		35	4	100,0	23	103,6			4	100,0	3	99,9

Pelos dados da tabela 4 verifica-se a ausência de estudos experimentais na UFRJ/IBICT, e novamente a concentração significativa em levantamento, com 69,8% da produção ( $X^2_0 = 109,04$ ) tendo-se os mesmos parâmetros anteriores. Foram registrados 9,3% de trabalhos teóricos, os quais não ocorrem de 1978 a 1991, mas reaparecem marcadamente em 1992. A pouca pesquisa correlacional (7,0%) tendeu a desaparecer depois de 1985. A pesquisa quasi-experimental, compreendendo 14% da produção, distribui-se de forma regular ao longo do período.

Tabela 4 - Tipos de trabalhos produzidos na UFRJ/ IBICT

Tipo de Trabalho		Teórico		Levantamento		Correlacional		Quasi-Experimental		Experimental		
		F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
Instituição	ANO	Nº										
	U F R J / I B I C T	1972	3			3	5,0					
1973		6	2	25,0	3	5,0			1	8,3		
1974		3			1	1,7			2	16,7		
1975		2	1	12,5	1	1,7						
1976		5	1	12,5	2	3,3	1	16,6	1	8,3		
1977		5	1	12,5	3	5,0			1	8,3		
1978		8			6	10,0	1	16,6	1	8,3		
1979		10			9	15,0	1	16,6				
1980		1			1	1,7						
1981		2			2	3,3						
1982		9			6	10,0	1	16,6	2	16,7		
1983		4			4	6,6						
1984		3			1	1,7	2	33,3				
1985		1			1	1,7						
1986		3			3	5,0						
1987		6			5	8,3			1	8,3		
1988		1							1	8,3		
1989		1							1	8,3		
1991		1			1	1,7						
1992		12	3	37,5	8	13,3			1	8,3		
TOTAL		86	8	100,0	60	100,0	6	99,7	12	99,8		

Os resultados da tabela 5 dizem respeito ao obtido da análise da produção da UnB. Dos 49 trabalhos, 61,2% caíram em levantamento, vindo em seguida os de delineamento quasi-experimental (30,1%), os teóricos (6,12%) e os correlacionais só com 2%, não havendo nenhum experimental. Novamente, a concentração foi significativa ( $X^2_{0} = 88,4$ ). É de se registrar uma ligeira tendência para aumentar os estudos quasi-experimentais.

Tabela 5 - Tipos de trabalhos produzidos na UnB

Tipo de Trabalho		Teórico		Levantamento		Correlacional		Quasi-Experimental		Experimental	
		F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Instituição		ANO	Nº								
U	1975	1	33,3								
	1980	5	33,3	2	6,6			2	13,3		
N	1981	4		3	10,0			1	6,6		
	1982	1						1	6,6		
B	1983	1		1	3,3						
	1984	3		2	6,6			1	6,6		
	1986	5		4	13,3			1	6,6		
	1987	4		2	6,6			2	13,3		
	1988	7		5	16,6	1	100	1	6,6		
	1989	3		2	6,6			1	6,6		
	1990	5		2	6,6			3	20,0		
	1991	2		1	3,3						
	1992	8		6	20,0			2	13,3		
TOTAL		49		3	99,9	30	99,5	1	100,0	15	99,5

Tabela 6 - Tipos de trabalhos produzidos na USP

Tipo de Trabalho		Teórico		Levantamento		Correlacional		Quasi-Experimental		Experimental	
		F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Instituição		ANO	Nº								
U	1975	1	12,5								
	1979	2	12,5					1	16,6		
S	1980	2		2	8,3						
	1981	1		1	4,1						
	1982	1		1	4,1						
	1983	4	25,0	2	8,3						
	1984	3	12,5	1	4,1			1	16,6		
	1985	3	12,5	2	8,3						
	1986	3		1	4,1			2	33,3		
	1987	3		3	12,5						
	1988	1		1	4,1						
	1989	8		8	33,3						
	1990	2	12,5					1	16,6		
1991	1						1	100			
1992	4	12,5	2	8,3			1	16,6			
TOTAL		39		8	100,0	24	99,5	1	100,0	6	99,7

Os dados da USP (tabela 6) mostram a ausência de estudos experimentais e quase a mesma situação no que concerne aos trabalhos correlacionais (5,1%). Os estudos descritivos de levantamento constituíram 61,55%, vindo em segundo lugar os trabalhos teóricos com 20,5% e os quasi-experimentais com 15,4%. Também nesta instituição foi significativa a concentração em trabalhos que recorrem ao delineamento de levantamento ( $X^2_o = 25,84$ ), mantendo-se esta tendência desde 1980.

No conjunto dos 320 documentos analisados foram registrados 40 estudos teóricos (12,5%), sendo a maior concentração na PUC-CAMP (35%) possivelmente por ser uma de suas linhas voltadas para a filosofia da Biblioteconomia. Os estudos de levantamento ficaram com 65% da produção (N=208), os correlacionais com 4,06% (N=13), os quasi-experimentais 16,6% (N=53) e os experimentais com apenas 1,88% da produção, ou seja, com seis pesquisas.

A análise estatística resultou, neste caso, em  $X^2_o$  de 428,09 (n.g.1 = 4,  $X^2_c = 9,49$ ) indicando ser a concentração encontrada significativa. Estes resultados em seu conjunto mostram tendência similar aos dos trabalhos analisados por Witter, Población e Beraquet (1992), correspondentes a Teses de doutorado arroladas no *Dissertation Abstracts International* no começo dos anos oitenta. Esta situação pode estar decorrendo do fato de a área de Biblioteconomia ser um campo de pesquisa relativamente novo, especialmente no Brasil. Esta consideração encontra apoio em dados de pesquisa de outras áreas como em Educação, que no mesmo suporte (DAI) verificou-se o predomínio de pesquisas quasi-experimentais (Witter, 1996), ou dos fatores socioculturais e leitura (Witter, 1996) em que também a ênfase é nos estudos quasi-experimentais; ou da Psicologia em que o mesmo ocorre no Brasil (Granja, 1995; Witter, 1996) embora esta não seja a realidade em todas as áreas, posto que nas mais evoluídas predominam os estudos experimentais.

Os dados permitem concluir que em termos de delineamento de pesquisa a produção dos cursos/programas de pós-graduação tem sido predominantemente descritiva, com baixo potencial para inferências e generalizações. Há necessidade de melhorar este aspecto da produção para que a mesma alcance níveis que permitam uma generalização e uso mais seguros das suas conclusões.

É evidente, pela quase ausência de pesquisas correlacionais, a necessidade de pesquisas de instrumentos de pesquisa (validação,

precisão, fidedignidade etc). O desenvolvimento de instrumentos específicos para a área são necessários para pesquisas mais sofisticadas. Esta pode ser uma variável que pode estar impedindo o caminhar em busca de delineamentos mais seguros, produtivos e eficientes. A mensuração é uma questão central em ciências e muito do desenvolvimento científico decorre da qualidade e das características dos instrumentos utilizados na coleta de dados. Torna-se portanto imprescindível para o avanço científico a pesquisa de instrumentos (Collins & Horn, 1991; Kazdin, 1992; Barker, Pistrang & Elliott, 1994). Os dados obtidos sugerem a necessidade de um investimento significativo neste tipo de pesquisa na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, no Brasil. Também podem estar influenciando aqui: variáveis dos autores, variáveis dos orientadores, variáveis do currículo de pós-graduação, das condições e ambiente de pesquisas disponíveis. Todavia, certamente, há necessidade de um empenho consistente dos programas para aumentar o nível de exigência metodológica na produção.

Pode-se concluir que a pesquisa na área aqui enfocada, no que diz respeito à tipologia de delineamento de pesquisa, é muito similar nos vários cursos existentes no Brasil, predominando as pesquisas descritivas e de levantamento. Há que se definir políticas, currículos e estratégias que viabilizem um avanço neste aspecto da produção científica.

### Referências Bibliográficas

- BARKER, C.; PISTRANG, N. & ELLIOTT, R. **Methods in clinical and counselling Psychology**. New York: J. Wiley & Sons, 1994.
- CAMPBELL, D. T. & STANLEY, J. C. (1979). **Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1994.
- COLLINS, L. M. & HORN, J. L. (Org.) **Best methods for the analysis of change**. Washington: APA, 1991.
- DREW, C. J. **Introduction to designing and conducting research**. St. Louis: Mosby, 1980.
- GRANJA, E. C. **Produção científica: dissertações e teses do IPUSP (1980- 1989)**. Tese de doutorado, São Paulo: USP, 1995.
- KAZDIN, A. E. **Methodological issues & strategies in clinical research**. Washington: APA, 1992.

- MAREN, J .M. V. D. **Méthodes de recherche pour l'éducation**. Montreal: Presses de L'Université de Montreal, 1995.
- WITTER, G. P. Educação no Dissertation Abstracts International (1992). **Revista da Faculdade de Educação da USP**, 1996. (no prelo).
- WITTER, G. P. A Psicologia do Boletim de Psicologia (1975-1993). **Boletim de Psicologia**, 1996. (no prelo).
- WITTER, G. P.; POBLACION, D.A. & BERAQUET, V.S.M.. Biblioteconomia no Dissertation Abstracts International (1980/1984). **Transformação**, v.4, n. 1/2/3, 105-22, 1992.
- WITTER, G. P. & WITTER, C. História da ciência; Tendências das teses do Dissertation Abstracts International (1976- 1980). **Ciência e Cultura**, v.37, n.2, 221-228, 1985.
- WRIGHT, G. & FOWLER C. C. **Investigative desing and statistics** London: Pinguin, 1986.

## SUMMARY

Study the dissertations and theses (N= 320) presented in the post-graduation Brazilian courses (Mastership and Doctorate courses), from 1972 until 1992 taking in consideration the design of the research. There are similarity concerning the design used in the scientific production of the various courses. The descriptive and survey design are the predominant ones being scarce the experimental works.

Key works: Library Science; Science Information; Research desing; Scientific production.